



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Respostas Fisiológicas No Rnt Submetido Ao Procedimento De Primeiro Banho De Imersão Em Um Centro Neonatal, De Acordo Com A Idade Em Horas

**Autores:** TATIANA OLIVEIRA DA SILVA (ICR-HC-FMUSP); VANESSA DE LIMA VALENTIM (ICR-HC-FMUSP); PATRÍCIA PONCE DE CAMARGO (ICR-HC-FMUSP); ANGELA MIDORI MATUHARA (ICR-HC-FMUSP); CARLA REGINA TRAGANTE (ICR-HC-FMUSP)

**Resumo:** Introdução: O banho de imersão é um procedimento realizado para higienização do recém-nascido a termo (RNT), porém pode ter repercussões fisiológicas. Objetivo: Avaliar os parâmetros fisiológicos dos RNT no banho de imersão realizado logo após o nascimento, com duas ou quatro horas de vida. Método: Estudo transversal, com 50 RNT admitidos no centro neonatal do Instituto da Criança, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, nos meses entre setembro a novembro de 2015. Foram incluídos: neonatos com idade gestacional (IG) >a 37 semanas, que apresentaram Apgar > que 8 no quinto minuto de vida, peso de nascimento > a 2.500 gramas, sem malformações congênitas. Excluídos os RNT, filhos de mães soropositivas, que apresentarem desconforto respiratório, temperatura corpórea < que 36 graus antes do banho. Os RNT foram randomizados em três grupos: GA (24 RNT submetidos ao banho logo após ao nascimento); GB (13 RNT submetidos ao banho com duas horas de vida) e GC (13 RNT submetidos ao banho com quatro horas de vida). O GA tornou-se o grupo controle e o GB e GC experimental. Dez minutos antes do banho era aferido a temperatura axilar (TA) do RNT, além da saturação de oxigênio (SatO<sub>2</sub>) e frequência cardíaca (FC). Após dez minutos pós banho, o mesmo era feito. Resultados: Não foram significantes o sexo, IG e peso do RNT. Em relação a FC houve diferença estatisticamente significativa pré-banho entre GA/GB (p=0,017). Com relação a SatO<sub>2</sub>, houve diferença estatística entre GA/GB, pós-banho (p=0,024). Em relação a TA não houve significância estatística entre os grupos. Conclusão: Os resultados mostraram que o RNT pertencentes ao GB estão mais adaptados para serem submetido ao banho frente aos outros grupos. É necessário protocolos específicos que fundamentem o banho de imersão como sendo uma prática que não cause prejuízo ao neonato.